

Financiamentos europeus em apoio ao desenvolvimento local: o projeto “Pan di Sorc”

Premissia

O plano de desenvolvimento Local de Euroleader 2006-2013 (Grupo de Acção Local do território montano do Friuli Venezia Giulia, uma região da Itália), previa o financiamento de intervenções em favor das autoridades locais, associações e fundações, com a finalidade de dar apoio a iniciativas as quais assumem o território e a identidade como oportunidade de desenvolvimento económico. A ideia projetual tinha que demonstrar um conhecimento profundo dos conceitos básicos que norteiam a criação de um eco-museu.

Partindo da atenção que deve ser dada às necessidades da comunidade, o “Ecomuseo delle acque del Gemonese” propôs a criação de uma cadeia de produção agro-alimentar, curta e transparente, para a produção de um pão tradicional, o “Pan di Sorc”, que fosse expressão da identidade do território experimentando o encerramento efectivo do ciclo económico a nível local (produção-transformação, comercialização). O objetivo era que a cadeia se transformasse em uma melhoria para o território, para dar também espaço as questões relativas ao papel da agricultura na gestão e manutenção do território e como um meio de reabilitação e valorização da paisagem.

As acções no âmbito do Projeto Pão de Sorc visavam atingir os seguintes objectivos:

1. redescobrir, salvaguardar e promover a região através um produto de tradição
2. conservação da biodiversidade agrícola
3. A recuperação do papel da agricultura na gestão e manutenção da área e como uma ferramenta para a reabilitação e valorização da paisagem.

Conteúdo do projeto

- a) Foi feita uma campanha de entrevistas às pessoas para documentar as lembranças, mas também para coletar informações sobre os métodos de cultivo, coleta e conservação dos produtos agrícolas, receitas, ferramentas e equipamentos utilizados no cultivo, ciclos agronômicos, rituais relacionados com a agricultura. O material faz parte do fundo do Arquivo da Memória do ecomuseo que em breve será disponibilizado ao público em um site no Internet.
- b) Tem sido pesquisadas as sementes autóctones e foram cultivadas antigas variedades de cereais cultivadas um tempo na zona: trigo, centeio e milho de ciclo vegetativo curto.
- c) Experimentou-se uma forma colaborativa para a certificação biológica das culturas atendendo as dificuldades dos pequenos agricultores proprietários de pequenas parcelas que não teriam podido sustentar os custos do processo de qualificação das suas produções.
- d) Foi definido um acordo de produção que por um lado vinculou os produtores a respeitar as normas de certificação e por outro obrigou o ecomuseo a fornecer-lhes um serviço na área agronômica e apoio para realizar os trâmites burocráticos. Ambas as partes foram beneficiadas: os agricultores, porque beneficiários da ajuda financeira e técnica, e o museu conseguiu obter as terras necessárias para iniciar um programa sério de cultivos orientando e motivando os agricultores ao cuidado do território.
- e) Foram iniciados os procedimentos, de acordo com as leis italianas nacionais em vigor, para o registo da marca com o objetivo de proteger as palavras “Pan di Sorc” que são de caráter coletivo (podem ser usadas por todos os participantes na cadeia de produção) e territorial (ligada geograficamente ao território de produção das matérias-primas); em 2010 foi obtido o decreto de registo pelo Ministério Italiano de Atividades Produtivas. Esta é uma ótima maneira de proteger tanto o produto quanto o projeto.
- f) Foram envolvidos alunos das escolas num intercâmbio cultural a distância, por meio do Internet, comparando duas comunidades unidas pela tradição do cultivo de milho: os habitantes das regiões de Xochimilco e Alta Milpa no México e os de Friuli Venezia Giulia na Itália.
- g) Foi estabelecida uma colaboração com a autoridade de saúde local para envolver as pessoas com deficiências em programas de melhoramento de uma parcela onde são replantadas e conservadas todas as variedades antigas de cereais mas também outros produtos tradicionalmente cultivados na região do Gemonese, ajudando a dar valor ao Banco de Germoplasma da Região Friuli Venezia Giulia.

O Projeto "Pan di Sorc" visa, portanto, a proteger a biodiversidade e os conhecimentos tradicionais e estimula os produtores na adoção de práticas de produção limpa e sustentável e de uma abordagem ética para o mercado. A qualidade do projeto foi premiado pela Fundação Slow Food pela Biodiversidade, que incluiu o pão de Sorc na lista dos "*Presidi*" (produtos tradicionais que respeitam determinadas normas de produção).

Ecomuseo delle Acque del Gemonese
largo Beorcje 12 – 33013 Gemona del Friuli (Udine) – Italia
info@ecomuseodelleacque.it - www.pandisorc.it